



AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA ANAERÓBIA PRESENTE NO SULCO GENGIVAL DE CÃES (*Canis familiaris*) COM DOENÇA PERIODONTAL

Alessandra Silva Freire, Gina Nunes Teixeira, Aline Luize de Moraes Souza, Isabel Cristina Correa Link, Ana Bárbara Freitas Rodrigues

A doença periodontal (DP) é uma inflamação das estruturas periodontais (gengiva, ligamento periodontal, cemento ou osso alveolar), sendo classificada como gengivite ou periodontite, dependendo da região acometida. Sua origem deve-se, principalmente, à presença de bactérias (bactérias periodontopatogênicas) que atuam lesionando o tecido de suporte do dente, tornando-se a principal causa de perda dentária em animais domésticos, além de influenciarem também no processo contínuo das afecções bucais. Dessa forma, o objetivo do trabalho é caracterizar a microbiota anaeróbia colonizadora dos sulcos gengivais de cães com a doença periodontal. No processo são utilizados papel absorvente para coleta direta do microambiente gengival e os meios de cultura: Tioglicolato, Ágar Brucella (enriquecido com sangue desfibrinado de carneiro e Hemina) e Bile Esculina para o crescimento e isolamento bacteriano e, Ágar Müller-Hinton para o antibiograma. São realizados também os testes: Gram, Catalase, Oxidase e Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (TSA). Até o presente momento, foram obtidas 53 amostras de bactérias, englobando bactérias Gram positivas e negativas, anaeróbias facultativas e estritas. Dentre as Gram positivas e anaeróbias facultativas, *Staphylococcus pseudointermedius* e *Streptococcus* (*Enterococcus* sp.) predominaram. Dentre as Gram negativas, o resultado foi na sua totalidade de *Bacteroides fragilis*, que são microrganismos anaeróbios estritos. Quanto ao antibiograma, Clindamicina, Cefalexina, Gentamicina, Cefalotina, Tetraciclina, Ciprofloxacina, Enrofloxacina e Sulfazotrim foram os antimicrobianos que geraram maior ação de sensibilidade das bactérias isoladas. Destacando o Enrofloxacina e o Sulfazotrim, que nos testes com *Bacteroides fragilis* notou-se cem por cento de sensibilidade. Já Ampicilina, Metronidazol, Amoxicilina, Eritromicina e Penicilina foram os antimicrobianos que apresentaram menor eficácia sobre as bactérias estudadas. A pesquisa em questão evidencia que caracterizar a microbiota anaeróbia presente na doença periodontal é essencial para demonstrar quais são as espécies que estão associadas à doença, assim como entender sua patogenicidade, e por meio do TSA, definir os antimicrobianos mais eficientes sobre essas bactérias.

Palavras-chave: Gengivite, Periodontite, Antibiograma.

Instituição de fomento: CNPq